

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rio de Janeiro, 6 de março de 2018

Informe Epidemiológico – Febre Amarela
Atualização: Terça-feira – 06/03/2018 – 19h

A Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do RJ informa:

*** Número de casos confirmados de febre amarela silvestre em humanos, no ano de 2018, no Estado do RJ, por município de contaminação: 120**

- 29 casos – Angra dos Reis, sendo treze óbitos
- 18 casos – Valença, sendo seis óbitos
- 14 casos – Teresópolis, sendo sete óbitos
- 11 casos – Nova Friburgo, sendo quatro óbitos
- 10 casos – Duas Barras, sendo dois óbitos
- 7 casos – Sumidouro, sendo dois óbitos
- 5 casos – Cantagalo, sendo três óbitos
- 3 casos – Rio das Flores, sendo dois óbitos
- 2 casos – Engenheiro Paulo de Frontin, sendo dois óbitos
- 2 casos - Trajano de Moraes, sendo dois óbitos
- 2 casos – Carmo, sendo um óbito
- 2 casos – Mangaratiba, sendo um óbito
- 2 casos – Maricá, sendo um óbito
- 2 casos – Miguel Pereira, sendo um óbito
- 2 casos – Paty do Alferes, sendo um óbito
- 2 casos – Silva Jardim, sendo um óbito
- 2 casos – Vassouras, sendo um óbito
- 1 caso – Cachoeiras de Macacu, sendo um óbito
- 1 caso – Paraíba do Sul, sendo um óbito
- 1 caso – Piraí, sendo um óbito
- 1 caso – Rio Claro, sendo um óbito
- 1 caso – Petrópolis

*** Número de localidades com casos confirmados de febre amarela em macacos: 11**

- Angra dos Reis (Ilha Grande)
- Araruama
- Barra Mansa
- Duas Barras
- Engenheiro Paulo de Frontin
- Miguel Pereira
- Niterói
- Paraty
- Seropédica
- Valença
- Volta Redonda

A SES ressalta que os macacos não são responsáveis pela transmissão da febre amarela. A doença é transmitida através da picada de mosquitos.

Ao encontrar macacos mortos ou doentes (animal que apresenta comportamento anormal, que está afastado do grupo, com movimentos lentos etc.), o cidadão deve informar o mais rápido possível às Secretarias de Saúde do seu município ou do Estado do RJ.

A SES reforça a importância de as pessoas que ainda não se vacinaram buscarem um posto de saúde próximo de casa para serem imunizadas.